



O USO DA ALOE VERA (BABOSA) EM GEL NO PROCESSO DE CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS

THE USE OF ALOE VERA GEL IN THE WOUND HEALING PROCESS

Isadora Silva Puglia de Oliveira¹

Flávia dos Santos Nascimento²

Adrielli Furquim da Silva²

Marcus Vinícius da Silva Santos²

Davi Sampaio Rodrigues²

Adaline Franco Rodrigues³

O conhecimento popular, adquirido pela vivência cotidiana, fundamentou a ciência. Um exemplo clássico foi a *Aloe vera* (babosa), utilizada secularmente para fins medicinais e estéticos. Embora registros datem do século IV a.C., sua validação acadêmica ganhou força em 1930, após o sucesso no tratamento de dermatite crônica e grave causada por radiação. O presente estudo partiu desse saber empírico para investigar, por meio de uma revisão sistemática da literatura, a eficácia do gel de *Aloe vera* no processo de cicatrização de feridas, unindo a prática histórica ao rigor metodológico. O objetivo dessa pesquisa foi o de analisar o potencial terapêutico e a eficácia da *Aloe vera* em gel no processo de cicatrização de feridas, buscando compreender os componentes químicos da *Aloe vera* e discutir como a planta atuou na fisiologia da pele como anti-inflamatório. Tratou-se de uma revisão sistemática qualitativa e descritiva, estruturada pela estratégia PICO e pelo protocolo PRISMA. A busca foi realizada na base PubMed utilizando descritores controlados (DeCS/MeSH) como "Aloe vera" e "Wound Healing", combinados por operadores booleanos. Os critérios de inclusão abrangeram estudos íntegros sobre o uso do gel de babosa em lesões dérmicas. A seleção ocorreu em etapas (seleção de títulos/resumos e leitura integral), visando organizar o fluxo de evidências por meio do fluxograma PRISMA (ANEXO). A discussão enfatizou que componentes como o acemanano e a giberelina promoveram a contração das feridas, embora os efeitos em lesões crônicas tenham sido variáveis. Além disso, os estudos concluíram que a *Aloe vera* promoveu a proliferação e a migração de fibroblastos e queratinócitos, células essenciais para a reconstrução do tecido.

¹Discente em medicina no Centro Universitário de Mineiros, isadorapuglia@gmail.com

²Discente em medicina no Centro Universitário de Mineiros.

³Docente em medicina no Centro Universitário de Mineiros.



Alertou-se ainda para contraindicações do uso oral na gravidez devido ao estímulo de contrações uterinas. Concluiu-se que a planta foi um agente regenerativo promissor com propriedades anti-inflamatórias e antimicrobianas comprovadas, que promoveu a formação de novos vasos sanguíneos (neovascularização), essencial para o suprimento de nutrientes ao novo tecido. Em resumo, a literatura apresentada concluiu que a *Aloe vera* foi um agente terapêutico valioso e de baixo custo que atuou de forma eficaz em todas as fases da cicatrização (inflamação, proliferação e remodelação). No entanto, os autores ressaltaram que foram essenciais mais ensaios clínicos controlados e padronizados para validar sua eficácia definitiva e segurança em diversas condições humanas.

Palavras- chaves: Aloe Vera. Cicatrização. Eficácia.

Keywords: Aloe Vera. Healing. Effectiveness.